

## EDITORIAL

 *Francisco Sales Ávila Cavalcante<sup>1</sup>*

Esta edição especial da Revista Cadernos ESP, com o tema "Pesquisa e Inovação em Saúde: o que vem sendo produzido nas Unidades da Rede Sesa", traz à luz práticas inovadoras que têm transformado o sistema de saúde pública do Ceará. Esta publicação reflete o compromisso de profissionais da saúde, residentes e pesquisadores(as) que, atuando em unidades e serviços públicos de saúde, alavancam a qualidade assistencial e de gestão por meio da pesquisa, inovação e ensino.

A inovação em saúde é um dos pilares fundamentais para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente em tempos de rápidas mudanças tecnológicas e de desafios crescentes, como o envelhecimento da população e a complexidade das doenças crônicas. O avanço das práticas de saúde, fundamentado em evidências científicas e na incorporação de novas tecnologias e abordagens de gestão, tem o potencial de transformar a assistência prestada aos cidadãos cearenses, promovendo maior eficiência, segurança e qualidade nos serviços ofertados.

Os artigos apresentados nesta edição ilustram a amplitude e a diversidade das práticas inovadoras implementadas no Ceará, abrangendo tanto o campo assistencial quanto o gerencial. Da educação em saúde até a análise comparativa das taxas de cesárea, passando pela implementação de indicadores de qualidade em psicologia hospitalar e pela gestão de cuidados paliativos pediátricos, as contribuições são marcadas pela busca incessante por melhorias contínuas nos cuidados em saúde.

A inovação não reside apenas nas grandes descobertas tecnológicas, mas também nas pequenas mudanças de práticas e processos que, ao serem incorporadas na rotina dos serviços de saúde, produzem impactos significativos na qualidade do cuidado e na experiência dos pacientes. Destacamos, por exemplo, os esforços para engajar pacientes na higienização das mãos, promovendo um ambiente mais seguro para todos, e as estratégias adotadas para a prevenção de quedas em unidades de pronto atendimento. Tais ações evidenciam que a inovação pode e deve ser entendida como parte essencial do cotidiano das unidades de saúde.

A atuação dos profissionais de saúde como agentes inovadores é o fio condutor desta edição. Estes profissionais, a partir de suas vivências e do conhecimento adquirido, têm se mostrado capazes de criar soluções que respondem às demandas do contexto local, demonstrando que a inovação é um processo contínuo e colaborativo. Seja na implantação de novos protocolos, como os de dor e de classificação de risco, ou na análise detalhada de complicações em procedimentos, os profissionais de saúde desempenham um papel central na transformação do sistema público de saúde do Ceará.

Ao longo das páginas desta edição, convidamos você, leitor, a explorar os avanços que têm sido alcançados e a refletir sobre o impacto dessas práticas no aprimoramento do cuidado em saúde. Cada artigo aqui publicado não apenas documenta uma prática, mas também representa uma inspiração para que a inovação se torne parte integrante de todas as esferas do cuidado à saúde. Que esta edição sirva como um ponto de partida para novas discussões, descobertas e, principalmente, para a adoção de práticas inovadoras que contribuam para a melhoria contínua do sistema de saúde pública.

Boa leitura, e venha inovar conosco na Escola de Saúde Pública do Ceará!

---

<sup>1</sup> Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza/CE - Brasil. 